



CARTA DO TURISMO RURAL PAULISTA

(Produto Resultante do Encontro: Prosas do Turismo Rural Paulista)

São Paulo, agosto de 2020

No período entre 08 de julho e 05 de agosto de 2020 reuniram-se profissionais da iniciativa privada, poder público e sociedade civil ligados ao segmento do Turismo Rural para as “Prosas do Turismo Rural Paulista”. Com a condução de profissionais referência no segmento e participação de empreendedores do turismo rural e de outras modalidades, acadêmicos e apaixonados pelo turismo rural, foram discutidos os seguintes temas: Boas Práticas do Turismo Rural; Hospedagem Rural: uma experiência responsável e segura; Gastronomia no Meio Rural; Experiências no Turismo Rural; Boas Práticas para Pontos de Venda no Turismo Rural; A Importância da sua Empresa de Turismo Rural no Meio Digital; A Importância de uma Governança consolidada no Turismo Rural; Como se Preparar para Receber com Segurança Sanitária; Panorama do Turismo Rural Paulista e suas Perspectivas.

Foram mais de 400 inscritos de 94 cidades do estado de São Paulo, além de participantes de mais 42 cidades de outros estados. O estado de São Paulo faz-se referência no segmento de Turismo Rural e na produção de discussões se enorme representatividade para o setor.

Com base nos resultados dos debates, o grupo participante vem a público apresentar a Carta do Turismo Rural Paulista, em que ressalta a importância da existência de legislação e políticas públicas voltadas à preservação da viabilidade econômica da cadeia produtiva do Turismo Rural que, por natureza, já é ambientalmente responsável e socialmente justo. O que se busca é um Turismo Rural moderno, responsável e profissional, sem perder a ruralidade. Nesse contexto, os referidos subscritores:

RECONHECEM:

- A importância socioeconômica do Turismo Rural para o Estado de São Paulo;
- O reconhecimento do Turismo e Desenvolvimento Rural como tema escolhido pela OMT – Organização Mundial do Turismo para o ano de 2020;
- O Turismo Rural como estratégia de desenvolvimento territorial;

- Os impactos negativos ocasionados pela COVID-19 na cadeia produtiva do Turismo Rural Paulista, cujos setores promovem emprego e renda no campo e reduzem o êxodo rural;
- O esforço dos poderes públicos, da iniciativa privada, das instituições de ensino e das organizações não governamentais em fomentar o desenvolvimento sustentável local, regional e nacional, por meio das atividades turísticas no ambiente rural;
- O nível de excelência dos profissionais na área de turismo como agentes de desenvolvimento sustentável;
- A falta de estímulo aos estudos e pesquisas acerca do segmento do turismo rural no Estado de São Paulo.
- A falta de reconhecimento do Turismo Rural como um dos principais segmentos geradores de fluxo turístico no estado de São Paulo;

CONSIDERAM:

- A importância de se estimular a permanência do jovem rural no campo, facilitando o processo de sucessão familiar e a sua atuação como um jovem empreendedor;
- Turismo e agricultura rural como componentes essenciais de um mundo novo que se deseja construir, onde o turismo é realizado pelas pessoas e através delas (mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial do Turismo – 27 de setembro);
- A necessidade do fortalecimento e integração entre os agentes institucionais, governamentais e privados;
- A existência de legislação para o Turismo Rural Paulista, mas com regulamentação pendente;
- A pouca efetividade de instituições representativas do Turismo Rural;
- Poucos registros e pesquisas acerca do impacto socioeconômico do Turismo para os produtores rurais;
- Necessária e urgente a disponibilização de material norteador unificado para o Turismo Rural no tocante aos protocolos de boas práticas (procedimentos de saúde pessoal para o desempenho do trabalho, de manutenção de higiene em seus estabelecimentos turísticos, de atendimento aos clientes durante a pandemia, entre outros).

PROPÕEM:

- Que seja realizado um amplo diagnóstico do Turismo Rural Paulista, mapeando o número de empreendimentos que trabalham nesse setor, o número de pessoas envolvidas diretamente com a atividade e o perfil dos destinos já consolidados a partir das práticas relacionadas a esse segmento;
- Que as instituições governamentais se comprometam com a legislação e sua regulamentação, assim como com políticas públicas focadas na apresentação de estratégias norteadoras para o desenvolvimento do Turismo Rural Paulista;
- Que sejam identificadas estratégias que possam contribuir para tornar o segmento mais competitivo;
- Que o produtor rural venha a ser reconhecido legalmente como empreendedor do turismo rural, sem que perca benefícios conquistados e possa ser beneficiado por políticas públicas já existentes, como é o caso do CADASTUR – Cadastro de Prestadores de Serviços de Turismo – Ministério do Turismo;
- Que seja oferecida infraestrutura adequada aos empreendedores do turismo rural no tocante aos serviços prestados em comunicação, energia e saneamento;

- Que haja o fortalecimento das entidades representativas associativas através da articulação setorial;
- Que seja oferecido apoio adequado para o desenvolvimento do turismo rural integrado à sustentabilidade e à preservação ambiental;
- Que sejam elaboradas estratégias para promoção e implementação de processos de recuperação e preservação de reservas legais nas propriedades onde existe a oferta de experiência de turismo rural;
- Que sejam construídas conjuntamente soluções para a ausência de uma legislação adequada à operação do turismo rural no tocante às questões relativas à legislação sanitária, trabalhista, fiscal e tributária, previdenciária e política agrícola;
- Que ocorram debates constantes através de sistemas rápidos e eficazes de comunicação digital, que permitam à comunidade se manter informada sobre as questões relativas à prática do turismo rural;
- Que haja o fomento e incentivo às iniciativas que valorizem os diferenciais regionais, a partir do reconhecimento de produtos locais validados com marcas ou indicação geográfica;
- Que haja estímulo à oferta de atividades turísticas acessíveis para pessoas portadoras de deficiência e com mobilidade reduzida;
- Que haja estímulo à capacitação de profissionais através de parcerias públicas e privadas;
- Que haja maior envolvimento e comprometimento da área acadêmica na realização de pesquisas no espaço rural, de forma que os registros sigam uma terminologia unificada e possam facilitar a interpretação e análise de dados;
- Que seja criado um Plano Estratégico para a condução do Turismo Rural no Estado de São Paulo considerando as premissas apresentadas pelas Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo Rural no Brasil – Ministério do Turismo.

Reconhecendo o exposto acima, finalizamos este documento com a certeza de que juntos estamos buscando um Turismo Rural ordenado e fortalecido, com ações regulamentadoras e articuladas, as quais devem contar com a participação de agentes governamentais em parceria com o setor privado, terceiro setor e comunidade no seu processo de desenvolvimento.

Assinam este documento os organizadores e participantes do “Prosas do Turismo Rural Paulista”.

Fonte: http://www.institutobrasilrural.org.br/navegacao.asp?id_menu=2&id_conteudo_exibir=194.

contato@institutobrasilrural.org.br **www.institutobrasilrural.org.br**

